

P 1154**Análise do perfil de dispensação de medicamentos antimicrobianos para alta no serviço de emergência de um hospital universitário**

Daniel Mendes da Silva; Janaína Rodrigues Chagas Gonzatti; Mariana Galvão Lopes Riberg; Dreicy Glassmann; Patricia Carvalho Baruel; Michele Zschornack Strelow - HCPA

Introdução: O uso correto dos antimicrobianos é crucial para evitar o desenvolvimento de resistência pelos microrganismos frente a estes fármacos. Um dos pontos estratégicos do uso, envolve a orientação por parte do profissional farmacêutico quanto ao cumprimento dos intervalos de administração, possíveis interações e o completo uso de todas as doses pelo paciente. Considerando este último aspecto, o Serviço de Emergência fornece aos pacientes, no momento da alta, o restante do tratamento antimicrobiano. Dessa forma, é necessário verificar se estes pacientes que foram orientados acabam por retornar ao serviço de emergência e quais os custos envolvidos com a terapia. **Método:** Foram analisados os dados dos pacientes atendidos na emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de dezembro de 2015 à abril de 2016, e que tiveram, no momento da alta, o seu antimicrobiano dispensado para dar continuidade ao tratamento. Informações como tipo de terapia medicamentosa, custo, retorno do paciente à emergência e orientação realizada pelo profissional farmacêutico no momento da alta foram analisadas. **Resultados:** O número total de pacientes que tiveram alta com prescrição de antimicrobiano no período estudado foi de 103. A média de idade foi de 54 anos. Foram orientados pelo farmacêutico 63,10% dos pacientes. Pode ser observado que 63,14% dos pacientes que receberam a terapia antimicrobiana para continuação do tratamento no domicílio não retornaram ao Serviço de Emergência. As terapias mais utilizadas foram amoxicilina 500 mg + clavulanato 125mg (66%) e cefuroxima 500 mg (29%). Foram fornecidos em média 17 doses por paciente que equivale ao custo de 31 reais, muito abaixo do custo de internação diário. Adicionalmente, para os pacientes que retornaram levaram em média 39 dias. **Conclusão:** Com este perfil de dados observados podemos concluir que o impacto do processo de dispensação de medicamentos de antimicrobianos com orientação farmacêutica para completar o tratamento em domicílio é positivo e que há redução nas re-internações no Serviço de Emergência. **Unitermos:** Antimicrobianos; Alta hospitalar; Assistência farmacêutica